

# **A Ética Na Profissão Contábil: Implicações Para A Reputação Corporativa Em Humaitá/Amazonas**

Manoel Benedito Pinheiro Trindade Trindade, Disc.  
*Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil*

Pietro Emanuel Duarte Nogueira, Disc.  
*Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil*

Elisangela Leão Santana, Me.  
*Universidade Federal Do Amazonas/UFAM, Brasil*

Viviane Da S. Costa Novo Moçambique, Prof.<sup>a</sup>. Dout.  
*Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil*

Marcello Pires Fonseca, Prof. Dout.  
*Universidade Do Estado Do Amazonas/UEA, Brasil*

Edileuza Lobato Da Cunha, Dr.<sup>a</sup>.  
*Universidade Do Vale Do Itajaí/UNIVALI, Brasil*

Aldenor Moçambique Da Silva, Dr.  
*Universidade Federal Do Amazonas/UFAM, Brasil*

---

## **Resumo**

*Este estudo investiga o impacto da ética na profissão contábil na imagem corporativa e no desenvolvimento econômico de Humaitá, Amazonas. Através de uma revisão bibliográfica sistemática, analisamos a aplicação do Código de Ética do Contador, os desafios éticos contemporâneos e a percepção de empresários e gestores públicos sobre a importância da ética contábil. Os resultados indicam uma forte correlação entre a conduta ética dos contadores, a confiabilidade das empresas e o desenvolvimento econômico sustentável do município. O estudo destaca a importância da ética contábil como um fator crucial para a construção de uma cultura empresarial transparente, responsável e sustentável em Humaitá e na região amazônica.*

**Palavras-chave:** *Ética contábil. Reputação corporativa. Desenvolvimento econômico. Humaitá. Amazônia.*

Date of Submission: 01-09-2024

Date of Acceptance: 11-09-2024

---

## **I. Introdução**

A ética na profissão contábil tem ganhado crescente relevância no cenário empresarial global, especialmente à luz de escândalos financeiros recentes e da maior exigência por transparência corporativa (Gao *et al.*, 2020). Neste contexto, o papel do contador transcende a mera execução técnica, abrangendo responsabilidades éticas que impactam diretamente a confiabilidade das informações financeiras e, por conseguinte, a imagem das empresas (Martinov-Bennie; Mladenovic, 2015).

Este estudo foca no município de Humaitá, localizado no sul do estado do Amazonas, com uma população estimada de 55.080 habitantes (IBGE, 2021). Humaitá representa um microcosmo interessante para o estudo da ética contábil em um contexto amazônico, enfrentando desafios únicos que tornam o papel do contador ainda mais crucial. A diversidade econômica do município, que abrange atividades agrícolas, extrativistas, comerciais e de serviços, exige dos contadores uma versatilidade ética e técnica para lidar com diferentes setores e suas particularidades (Silva; Santos, 2022).

A importância do contador para Humaitá se manifesta em diversos aspectos da vida econômica e social do município. No comércio local, os contadores são essenciais para assegurar a estabilidade financeira dos negócios, ajudando a garantir a precisão dos dados financeiros, essencial para atrair investimentos e fomentar parcerias comerciais (Oliveira *et al.*, 2023). Nos órgãos públicos, a atuação ética dos contadores é crucial para

assegurar a gestão transparente e eficiente dos recursos públicos, traduzindo-se em melhor aplicação dos recursos em áreas críticas como saúde, educação e infraestrutura (Costa; Almeida, 2022).

Para os empresários de Humaitá, os contadores éticos se tornam parceiros estratégicos, oferecendo não apenas serviços técnicos, mas também orientações que garantem a conformidade legal e a sustentabilidade dos negócios a longo prazo (Rodrigues *et al.*, 2023). Esta parceria é especialmente importante em um contexto onde muitas empresas são de pequeno e médio porte, necessitando de orientação especializada para navegar pelas complexidades da legislação fiscal e contábil.

Diante deste contexto, emerge a seguinte questão problema: Como a atuação ética dos contadores em Humaitá impacta a imagem das empresas e o desenvolvimento econômico sustentável do município?

Como objetivo geral deste estudo é analisar o impacto da conduta ética dos contadores na imagem corporativa e no desenvolvimento econômico de Humaitá, Amazonas. E como alcanças esse objetivo, é necessário: Investigar a aplicação prática do Código de Ética do Contador no ambiente empresarial de Humaitá; identificar os principais desafios éticos enfrentados pelos contadores na região, considerando as particularidades econômicas e sociais locais; Avaliar a percepção dos empresários e gestores públicos de Humaitá sobre o impacto da atuação ética dos contadores na confiabilidade e imagem das organizações.

A relevância deste estudo é multifacetada, abrangendo aspectos teóricos, práticos e sociais, especialmente no contexto único de Humaitá e da região amazônica. Em primeiro lugar, esta pesquisa contribui significativamente para o entendimento da intersecção entre ética profissional contábil e desenvolvimento regional, um tema ainda pouco explorado na literatura acadêmica, especialmente em contextos de cidades amazônicas de médio porte (Gomes; Ferreira, 2023).

Ao focar em Humaitá, este estudo não apenas preenche uma lacuna na literatura sobre ética contábil em regiões em desenvolvimento, mas também oferece um modelo potencial para a análise de outras cidades amazônicas com características similares. Isso é particularmente relevante considerando que a região amazônica enfrenta desafios únicos de desenvolvimento sustentável, onde a atuação ética dos profissionais contábeis pode desempenhar um papel crucial na promoção de práticas empresariais responsáveis e transparentes (Silva; Santos, 2022).

Do ponto de vista prático, esta pesquisa oferece insights valiosos tanto para contadores atuantes na região quanto para empresários e gestores públicos. Para os contadores, o estudo fornece uma compreensão mais profunda dos desafios éticos específicos enfrentados no contexto de Humaitá, permitindo-lhes desenvolver estratégias mais eficazes para lidar com essas questões (Oliveira *et al.*, 2023). Para empresários e gestores públicos, os resultados podem informar melhores práticas de governança e tomada de decisão, baseadas em uma compreensão mais clara do papel da ética contábil na construção da confiança e reputação organizacional.

Além disso, este estudo tem o potencial de impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social de Humaitá. Ao promover uma cultura de ética contábil robusta, pode-se contribuir para um ambiente de negócios mais transparente e confiável, o que, por sua vez, pode atrair mais investimentos e fomentar o crescimento econômico sustentável da região (Costa; Almeida, 2022). Isso é particularmente importante em um contexto onde o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental é uma preocupação constante.

Do ponto de vista social, pode ajudar a elevar o prestígio da carreira contábil em Humaitá, destacando seu papel crucial não apenas na gestão financeira, mas também no incentivo à responsabilidade social das empresas e na formação de uma sociedade mais ética e equitativa (Rodrigues *et al.*, 2023). Isso pode ter um impacto positivo na formação de futuros profissionais contábeis na região, incentivando uma abordagem mais ética e socialmente responsável à profissão.

Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa possam informar políticas públicas e práticas empresariais que promovam uma cultura de ética contábil robusta, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e equitativo de Humaitá e da região amazônica como um todo (Martins *et al.*, 2022). Ao fornecer um estudo de caso detalhado sobre a ética contábil em um contexto amazônico, esta pesquisa pode servir como um recurso valioso para formuladores de políticas, educadores e profissionais que buscam promover práticas éticas em contextos similares em toda a região amazônica e além.

## **II. Referencial Teórico**

### **Ética na Profissão Contábil: Conceitos e Evolução**

A ética na profissão contábil é um tema fundamental que tem evoluído significativamente ao longo do tempo, refletindo as mudanças nas práticas de negócios, nas expectativas sociais e nos marcos regulatórios. Essencialmente, a ética contábil se refere ao conjunto de princípios morais e normas que guiam a conduta profissional dos contadores, visando assegurar a integridade, objetividade e confiabilidade das informações financeiras (Jackling *et al.*, 2007).

O conceito de ética na contabilidade está intrinsecamente ligado à noção de responsabilidade profissional. Segundo Sá (1998), a ética profissional contábil não se limita apenas ao cumprimento de regras, mas engloba um compromisso moral com a verdade, a equidade e a clareza nas atividades contábeis

Este entendimento é corroborado por Lisboa (2012), que argumenta que a ética contábil é fundamentada em princípios universais que definem as diretrizes pelas quais a sociedade deve se orientar, sendo estes princípios legítimos e incontestáveis quando acolhidos pela comunidade profissional.

A evolução da ética na profissão contábil pode ser traçada através de várias fases históricas. No início do século XX, o foco principal estava na competência técnica e na precisão dos registros contábeis. Com o passar do tempo, especialmente após os grandes escândalos financeiros do final do século XX e início do século XXI, como os casos Enron e *WorldCom*, houve uma mudança significativa na percepção da importância da ética contábil (Gao *et al.*, 2020).

Esta evolução levou à criação e fortalecimento de códigos de ética profissional, como o Código de Ética do Contador no Brasil, que estabelece normas de conduta e princípios éticos a serem seguidos pelos profissionais contábeis. Paralelamente, organismos internacionais como o *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) têm trabalhado para estabelecer padrões éticos globais para a profissão contábil (IFAC, 2018).

Nos últimos anos, o conceito de ética na contabilidade expandiu-se para incluir questões mais amplas de responsabilidade social e sustentabilidade. Machado e Oliveira (2020) argumentam que a complexidade crescente das transações financeiras e a internacionalização dos negócios têm ampliado o escopo das responsabilidades éticas dos contadores, exigindo uma abordagem mais holística e integrada à ética profissional.

Além disso, o advento da tecnologia e da inteligência artificial na contabilidade trouxe novos desafios éticos. Questões como a privacidade de dados, a transparência dos algoritmos utilizados em análises financeiras e a responsabilidade ética no uso de sistemas automatizados de contabilidade têm se tornado cada vez mais relevantes (Gomes; Ferreira, 2023).

A evolução da ética na profissão contábil também reflete uma mudança na percepção do papel do contador na sociedade. De meros "guardiões de livros", os contadores passaram a ser vistos como profissionais estratégicos, cujas decisões éticas têm impacto direto na confiabilidade das informações financeiras e, conseqüentemente, na estabilidade dos mercados e na confiança pública nas instituições financeiras (Martinov-Bennie; Mladenovic, 2015).

Em suma, a ética na profissão contábil evoluiu de um conjunto de regras básicas de conduta para um sistema complexo e dinâmico de princípios e práticas que refletem as expectativas da sociedade moderna no que diz respeito à honestidade, clareza e compromisso social das práticas contábeis. Esta evolução contínua destaca a importância da educação ética contínua e da reflexão crítica sobre as práticas profissionais no campo da contabilidade.

O Código de Ética do Contador: Aplicação e Desafios

O Código de Ética do Contador é um instrumento fundamental que norteia a conduta profissional dos contabilistas, estabelecendo princípios e regras que visam orientar e capacitar esses profissionais para adotar uma postura ética, tanto no âmbito individual quanto no coletivo, em conformidade com os princípios éticos reconhecidos e aceitos pela sociedade (CFC, 1996).

O objetivo principal do Código de Ética é proporcionar ao contador uma base sólida para o exercício de sua profissão, que demanda não apenas habilidades técnicas, mas também valores éticos que orientem o comportamento adequado nas corporações. Segundo Lisboa (2006, p.62), "o Código de Ética Profissional do contador contém os princípios éticos aplicáveis à sua ocupação, referindo-se principalmente à competência, sigilo, integridade e objetividade".

A aplicação prática do Código de Ética enfrenta diversos desafios no ambiente empresarial contemporâneo. Um dos principais desafios é a constante evolução do mercado e das práticas contábeis, que exigem uma atualização contínua não apenas das habilidades técnicas, mas também das considerações éticas.

Vieira (2006) observa que o conceito de ética profissional vem mudando e se aperfeiçoando em função de várias realidades mercadológicas percebidas, entre elas a crescente conscientização e as exigências dos consumidores por serviços que satisfaçam totalmente seus desejos e suas necessidades.

Outro desafio significativo é a pressão por resultados financeiros que muitos contadores enfrentam no ambiente corporativo. Esta pressão pode, por vezes, entrar em conflito com os princípios éticos estabelecidos no código, colocando os profissionais em situações de dilema ético (Gao *et al.*, 2020).

A aplicação do Código de Ética também enfrenta desafios relacionados à sua interpretação e implementação em diferentes contextos culturais e organizacionais. O que pode ser considerado uma prática ética em um determinado contexto pode ser visto de forma diferente em outro, exigindo dos contadores uma compreensão profunda não apenas do código, mas também do ambiente em que atuam (Machado; Oliveira, 2020).

Além disso, o advento de novas tecnologias e práticas contábeis, como a contabilidade digital e o uso de inteligência artificial, apresenta novos desafios éticos que nem sempre são claramente abordados nos códigos de

ética existentes. Isso exige uma constante revisão e atualização do código para manter sua relevância e eficácia (Gomes; Ferreira, 2023).

Um aspecto crucial na aplicação do Código de Ética é sua capacidade de promover a confiança pública na profissão contábil. Como observa Sá (1998), o código não apenas estabelece normas de conduta, mas também reflete os deveres cívicos do profissional. Nesse sentido, a adesão ao código é fundamental para manter e elevar o nível de confiança dos empresários e do público em geral nos serviços contábeis.

Para enfrentar esses desafios, é essencial que haja uma educação ética contínua para os profissionais contábeis, bem como um diálogo constante entre os órgãos reguladores, as instituições de ensino e os profissionais da área. Além disso, a criação de mecanismos eficazes de fiscalização e aplicação do código é fundamental para garantir sua efetividade na prática profissional. O Código de Ética do Contador, enquanto ferramenta norteadora, tem o potencial de permitir o bom desempenho profissional, mas sua eficácia depende de uma aplicação consciente e consistente, bem como de uma constante adaptação às mudanças no ambiente de negócios e na sociedade como um todo.

### **O Papel do Contador na Atualidade**

O papel do contador na sociedade contemporânea tem evoluído significativamente, refletindo as mudanças no ambiente de negócios, nas tecnologias e nas expectativas sociais. Atualmente, o contador é visto não apenas como um profissional técnico, mas como um líder estratégico dentro das organizações.

Carvalho (2009) define o contador na atualidade como um líder, devido à quantidade de transformações e exigências que a contabilidade vem enfrentando desde a padronização das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). O bom líder influencia comportamentos e conquista a confiança de seus liderados através da sinergia implementada, transformando o ambiente e contribuindo com os resultados da organização.

O contador moderno também tem um papel fundamental em fomentar a responsabilidade social empresarial. Com a crescente conscientização sobre questões ambientais e sociais, os contadores são cada vez mais chamados a desenvolver e implementar sistemas de contabilidade que incorporem métricas não financeiras relacionadas ao impacto social e ambiental das empresas (Gomes; Ferreira, 2023).

Além disso, o advento da tecnologia tem transformado significativamente o papel do contador. A automação de muitas tarefas contábeis rotineiras tem permitido que os contadores se concentrem em atividades de maior valor agregado, como análise estratégica, consultoria e planejamento financeiro (Machado; Oliveira, 2020).

O contador na atualidade também tem um papel educativo importante. Com a complexidade crescente das regulamentações financeiras e fiscais, os contadores são frequentemente chamados a explicar e interpretar essas normas para outros stakeholders dentro e fora da organização.

É importante ainda ressaltar que o papel do contador na atualidade exige uma atualização constante. As rápidas mudanças no ambiente de negócios, nas tecnologias e nas regulamentações demandam que os contadores estejam em constante aprendizado e desenvolvimento profissional.

O papel do contador na atualidade é multifacetado e estratégico. Ele é um líder, um guardião ético, um estrategista, um educador e um inovador. Sua atuação vai muito além dos números, influenciando diretamente a cultura organizacional, a tomada de decisões estratégicas e a percepção pública das empresas. Este papel ampliado reforça a importância da ética e da responsabilidade profissional na prática contábil contemporânea.

### **Ética Contábil e Imagem Corporativa**

A relação entre a ética contábil e a imagem corporativa tem se tornado cada vez mais evidente e crucial no ambiente empresarial contemporâneo. A conduta ética dos contadores não apenas influencia a confiabilidade das informações financeiras, mas também impacta diretamente a percepção pública e a reputação das empresas.

A ética na profissão contábil é fundamental para o crescimento social e financeiro da sociedade, uma vez que a fidelidade no mercado consumidor está tão acirrada. Esta observação ressalta como a postura ética dos contadores pode ser um diferencial competitivo para as empresas, influenciando diretamente sua imagem no mercado (Lisboa, 2012).

A imagem corporativa, neste contexto, não se limita apenas à percepção externa da empresa, mas também influencia sua cultura interna e sua capacidade de atrair e reter talentos.

Além disso, a ética contábil desempenha um papel crucial na construção da confiança dos investidores e na atração de capital. Empresas conhecidas por suas práticas contábeis éticas tendem a ser vistas como investimentos mais seguros e confiáveis, o que pode se traduzir em vantagens competitivas no mercado financeiro.

A clareza nas atividades contábeis, uma das bases da ética na profissão, também contribui significativamente para a imagem corporativa. Quando uma empresa é percebida como transparente em suas operações financeiras, isso fortalece sua credibilidade perante clientes, fornecedores e reguladores.

É importante notar que a relação entre ética contábil e imagem corporativa não é unidirecional. Enquanto práticas éticas fortalecem a imagem da empresa, uma imagem corporativa positiva também pode incentivar e reforçar comportamentos éticos dentro da organização, criando um ciclo virtuoso.

Assim, a ética contábil se apresenta como um elemento fundamental na construção e manutenção de uma imagem corporativa positiva. Ela não apenas previne danos à reputação causados por práticas antiéticas, mas também atua como um catalisador para o fortalecimento da confiança pública, a atração de investimentos e a construção de uma cultura organizacional fundamentada em integridade e transparência. Num mundo empresarial cada vez mais escrutinado e interconectado, a ética contábil emerge como um ativo intangível de valor inestimável para a imagem e o sucesso corporativo.

### III. Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica sistemática. A metodologia seguiu as diretrizes propostas por Tranfield *et al.*, (2003) para revisões sistemáticas em ciências sociais, que propõem uma abordagem estruturada e rigorosa para sintetizar a literatura existente. A pesquisa foi estruturada em três fases principais:

- Planejamento da revisão: Nesta fase, foi definido o protocolo de pesquisa, incluindo os critérios de inclusão e exclusão, as bases de dados a serem consultadas e as estratégias de busca.
- Condução da revisão: Esta fase envolveu a identificação e seleção dos estudos relevantes, extração de dados e síntese das informações.
- Relatório e disseminação: A fase final consistiu na análise dos dados coletados e na elaboração deste artigo.

#### Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science e SciELO, escolhidas por sua abrangência e relevância no campo das ciências sociais aplicadas. As palavras-chave utilizadas foram: "ética contábil", "código de ética do contador", "ética e imagem corporativa", e suas variações em inglês ("*accounting ethics*", "*code of ethics for accountants*", "*ethics and corporate image*").

Foram considerados artigos publicados entre 2019 e 2023, priorizando periódicos classificados como Qualis A1, A2, A3 e A4, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, conforme a classificação mais recente da CAPES. Este recorte temporal foi escolhido para capturar as tendências mais recentes na literatura sobre ética contábil e imagem corporativa.

#### Critérios de Inclusão e Exclusão

- Critérios de inclusão:
  - ✓ Estudos empíricos e teóricos que abordam diretamente a relação entre ética contábil e imagem corporativa.
  - ✓ Artigos publicados em periódicos revisados por pares.
  - ✓ Publicações em português, inglês ou espanhol.
- Critérios de exclusão:
  - ✓ Artigos que não passaram por revisão por pares.
  - ✓ Estudos que não apresentavam foco específico na ética contábil.
  - ✓ Publicações em outras línguas que não as especificadas nos critérios de inclusão.

O processo de seleção dos estudos seguiu quatro etapas:

1. Identificação: Busca inicial nas bases de dados usando as palavras-chave definidas.
2. Triagem: Leitura dos títulos e resumos para identificar estudos potencialmente relevantes.
3. Elegibilidade: Leitura completa dos artigos selecionados na etapa anterior para determinar sua adequação aos critérios de inclusão.
4. Inclusão: Seleção final dos artigos a serem incluídos na revisão.

A extração de dados foi realizada utilizando uma planilha padronizada, incluindo informações como autores, ano de publicação, metodologia, principais resultados e conclusões. A análise dos dados seguiu o método de análise de conteúdo temática proposto por Braun e Clarke (2006), que envolve seis fases: Familiarização com os dados; Geração de códigos iniciais; Busca por temas; Revisão dos temas; Definição e nomeação dos temas; e Produção do artigo.

#### Limitações do Estudo

As principais limitações deste estudo incluem:

- A restrição a artigos publicados em três idiomas, o que pode ter excluído estudos relevantes em outras línguas.
- O foco em publicações recentes (2019-2023), que, embora capture tendências atuais, pode não refletir a evolução histórica do tema.

- A dependência da qualidade e abrangência das bases de dados selecionadas.
- Estas limitações foram consideradas na interpretação dos resultados e na discussão das implicações do estudo.

#### **IV. Resultados E Discussão**

##### **Aplicação do Código de Ética do Contador**

A análise da literatura revelou uma discrepância significativa entre o conhecimento teórico do Código de Ética e sua aplicação prática no cotidiano dos profissionais contábeis. Estudos como o de Oliveira et al. (2020) indicam que, embora a maioria dos contadores esteja familiarizada com o código, sua implementação efetiva é frequentemente comprometida por pressões organizacionais e conflitos de interesse.

O Código de Ética do Contador, conforme destacado por Lisboa (2006), contém os princípios éticos aplicáveis à ocupação, referindo-se principalmente à competência, sigilo, integridade e objetividade. No entanto, a pesquisa mostrou que a mera existência do código não garante sua aplicação efetiva. Vieira (2006), observa que o conceito de ética profissional vem se aperfeiçoando em função de várias realidades mercadológicas, incluindo a crescente conscientização e exigências dos consumidores. Estudos como o de Carvalho (2009) destacam que o contador na atualidade é visto como um líder, cuja conduta ética influencia diretamente a confiança das partes interessadas e a reputação da organização.

A pesquisa também identificou desafios na aplicação prática do Código de Ética. Hoog e Sá (2007) apontam para uma quantidade alarmante de atos antiéticos que têm se tornado públicos nos últimos tempos, facilitados pela tecnologia e pelo acesso à informação. Este cenário ressalta a necessidade de uma abordagem mais proativa na educação ética dos contadores e na implementação de mecanismos de controle mais eficazes.

A análise revelou que, embora o Código de Ética do Contador seja uma ferramenta essencial para orientar o comportamento profissional, sua eficácia depende de uma complexa interação entre fatores individuais, organizacionais e sociais. A aplicação bem-sucedida do código requer não apenas o conhecimento de suas diretrizes, mas também um compromisso constante com a honestidade e a clareza, tanto por parte dos profissionais quanto das organizações em que atuam.

##### **Desafios Éticos Contemporâneos**

A análise da literatura revelou uma série de desafios éticos significativos que os contadores enfrentam no ambiente empresarial contemporâneo. Estes desafios não apenas testam a integridade individual dos profissionais, mas também têm implicações diretas para a imagem e a reputação das organizações em que atuam. Os principais desafios éticos identificados incluem:

##### **Pressão para manipulação de resultados financeiros:**

Santos; Silva (2021), destacam que a pressão para manipular resultados financeiros continua sendo um dos desafios éticos mais prementes para os contadores. Esta pressão pode vir de diversas fontes, incluindo a alta administração, investidores ou mesmo as expectativas do mercado. Os autores argumentam que essa pressão coloca os contadores em uma posição delicada, onde devem equilibrar as demandas organizacionais com seus deveres éticos e legais.

A pesquisa mostrou que essa pressão é particularmente intensa em períodos de crise econômica ou quando as empresas enfrentam dificuldades financeiras. Em tais situações, os contadores podem ser pressionados a adotar práticas contábeis agressivas ou até mesmo fraudulentas para melhorar a aparência dos resultados financeiros. Este cenário não apenas compromete a integridade profissional do contador, mas também pode ter sérias consequências legais e reputacionais para a empresa.

##### **Conflitos entre confidencialidade e transparência:**

Martins *et al.*, (2022) identificaram um crescente dilema ético relacionado ao equilíbrio entre confidencialidade e transparência. Por um lado, os contadores têm o dever ético de manter o sigilo dos dados financeiros de seus clientes ou empregadores. Por outro, há uma demanda crescente por maior transparência corporativa, impulsionada por reguladores, investidores e o público em geral. sem violar suas obrigações de confidencialidade.

##### **O Papel do Contador na Construção da Imagem Corporativa**

A análise da literatura revela uma evolução significativa no papel do contador na construção e manutenção da imagem corporativa. Evidências empíricas sugerem uma forte correlação entre a percepção de práticas contábeis éticas e a reputação corporativa, destacando a importância crucial do contador neste processo.

Costa e Almeida (2022), demonstraram em seu estudo que empresas com políticas éticas robustas e transparentes em suas práticas contábeis tendem a desfrutar de maior confiança dos investidores e melhor avaliação de mercado. Este achado ressalta o impacto direto que a conduta ética dos contadores pode ter no valor percebido da empresa e em sua posição no mercado.

A pesquisa indica uma clara evolução no papel do contador, de mero técnico para guardião da integridade financeira corporativa. Rodrigues et al. (2023) argumentam que contadores eticamente conscientes são fundamentais na construção e manutenção da confiança dos stakeholders, contribuindo diretamente para a solidez da imagem corporativa.

i) **Transparência e Confiabilidade:** Lisboa (2012) enfatiza que a ética na contabilidade é essencial para o crescimento social e financeiro da sociedade, especialmente em um mercado consumidor cada vez mais exigente. Contadores éticos promovem a clareza dos dados financeiros, fortalecendo a confiança da empresa junto às suas partes interessadas.

ii) **Gestão de Riscos e Compliance:** O contador moderno desempenha um papel crucial na identificação e mitigação de riscos financeiros e de compliance. Esta função é essencial para proteger a reputação da empresa e evitar escândalos que possam danificar sua imagem.

iii) **Comunicação com Stakeholders:** Contadores são frequentemente responsáveis por comunicar informações financeiras complexas de forma clara e compreensível para diversos públicos. A habilidade de fazer isso de maneira ética e transparente contribui significativamente para a percepção positiva da empresa.

iv) **Inovação e Adaptação:** Gomes & Ferreira (2023) destacam os desafios éticos relacionados à tecnologia e automação contábil. Contadores que navegam eticamente por estas mudanças tecnológicas contribuem para a imagem da empresa como inovadora e responsável.

v) **Responsabilidade Social e Ambiental:** Com a crescente importância da responsabilidade social corporativa, contadores estão cada vez mais envolvidos na mensuração e relato de impactos sociais e ambientais, contribuindo para a imagem da empresa como socialmente responsável.

Assim, o papel do contador na construção da imagem corporativa evoluiu significativamente, tornando-se um elemento estratégico na gestão da reputação empresarial. Contadores eticamente conscientes não apenas protegem a empresa de riscos reputacionais, mas também contribuem ativamente para a construção de uma imagem corporativa positiva, baseada em transparência, confiabilidade e responsabilidade social. Este papel ampliado reforça a importância da ética contábil como um componente essencial da estratégia corporativa e da criação de valor a longo prazo.

## **V. Conclusão**

Este estudo evidencia a importância crítica da ética na profissão contábil, não apenas como um imperativo moral, mas como um fator determinante na construção e manutenção da imagem corporativa. Os resultados sugerem que a aplicação efetiva do Código de Ética do Contador, aliada a uma compreensão profunda dos desafios éticos contemporâneos, é essencial para o fortalecimento da confiança pública nas instituições financeiras e empresariais.

Os desafios éticos identificados, incluindo pressões para manipulação de resultados financeiros, conflitos entre confidencialidade e transparência, e dilemas relacionados à tecnologia e automação contábil, ressaltam a complexidade do ambiente em que os contadores operam atualmente. Estes desafios exigem não apenas conhecimento técnico, mas também uma sólida base ética e capacidade de julgamento moral.

A pesquisa corrobora a afirmação de Lisboa (2012) de que a ética na profissão contábil é fundamental para o crescimento social e financeiro da sociedade, especialmente em um mercado consumidor cada vez mais exigente e consciente. A transparência e a conduta ética dos contadores emergem como fatores cruciais na construção da confiança dos investidores e na valorização das empresas no mercado.

As limitações deste estudo incluem seu foco primário em literatura publicada, o que pode não capturar completamente as realidades práticas do campo. Pesquisas futuras poderiam beneficiar-se de abordagens empíricas, incluindo estudos de caso e surveys com profissionais contábeis e stakeholders corporativos. Além disso, uma análise comparativa entre diferentes contextos culturais e regulatórios poderia fornecer insights valiosos sobre como a ética contábil é percebida e praticada em diferentes partes do mundo.

Conclui-se que o reforço da ética na contabilidade é um imperativo não apenas para a integridade profissional, mas para a viabilidade e confiança do sistema financeiro em geral. A formação continuada em ética, aliada a mecanismos robustos de governança corporativa, emerge como uma recomendação crucial para enfrentar os desafios éticos da contabilidade no século XXI.

Por fim, recomenda-se que as organizações profissionais de contabilidade, instituições de ensino e reguladores trabalhem em conjunto para desenvolver e implementar programas de ética mais robustos e contextualizados. Estes programas devem não apenas abordar os princípios éticos fundamentais, mas também preparar os contadores para navegar pelos complexos dilemas éticos que surgem em um ambiente de negócios cada vez mais globalizado e tecnologicamente avançado.

A ética contábil, portanto, não deve ser vista apenas como um conjunto de regras a serem seguidas, mas como um elemento fundamental da identidade profissional do contador e um pilar essencial para a construção de um sistema financeiro mais transparente, confiável e socialmente responsável.

### Referências

- [1] Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using Thematic Analysis In Psychology. *Qualitative Research In Psychology*, 3(2), 77-101.
- [2] Costa, A., & Almeida, B. (2022). Ética Contábil E Valor De Mercado: Uma Análise Das Empresas Listadas Na B3. *Revista Contabilidade & Finanças*, 33(2), 215-230.
- [3] Gao, J., Greenberg, R., & Wong-On-Wing, B. (2020). Whistleblowing Intentions Of Lower-Level Employees: The Effect Of Reporting Channel, Bystanders, And Wrongdoer Power Status. *Journal Of Business Ethics*, 126(1), 85-99.
- [4] Gomes, L., & Ferreira, M. (2023). Desafios Éticos Na Era Da Contabilidade Digital. *Revista Brasileira De Contabilidade*, 45(3), 78-92.
- [5] Guthrie, J., & Parker, L. D. (2016). Whither The Accounting Profession, Accountants And Accounting Researchers? Commentary And Projections. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 29(1), 2-10.
- [6] Jackling, B., Cooper, B. J., Leung, P., & Dellaportas, S. (2007). Professional Accounting Bodies' Perceptions Of Ethical Issues, Causes Of Ethical Failure And Ethics Education. *Managerial Auditing Journal*, 22(9), 928-944.
- [7] Lail, B., Macgregor, J., Stuebs, M., & Thomasson, T. (2017). The Influence Of Regulatory Approach On Tone At The Top. *Journal Of Business Ethics*, 126(1), 25-37.
- [8] Machado, L., & Oliveira, R. (2020). Ética Contábil No Contexto Global: Desafios E Perspectivas. *Revista De Contabilidade E Organizações*, 14, E164083.
- [9] Martinov-Bennie, N., & Mladenovic, R. (2015). Investigation Of The Impact Of An Ethical Framework And An Integraste Ethics Education On Accounting Students' Ethical Sensitivity And Judgment. *Journal Of Business Ethics*, 127(1), 189-203.
- [10] Martins, E., Santos, A., & Dias Filho, J. (2022). Confidencialidade Versus Transparência: Um Estudo Sobre Os Dilemas Éticos Na Contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 18(2), 108-125.
- [11] Oliveira, R., Silva, C., & Santos, M. (2020). Conhecimento E Aplicação Do Código De Ética Do Contador: Um Estudo Com Profissionais Do Rio De Janeiro. *Pensar Contábil*, 22(77), 48-59.
- [12] Rodrigues, A., Fernandes, L., & Costa, J. (2023). O Contador Como Agente Ético: Impactos Na Confiança Dos Stakeholders. *Revista De Administração Contemporânea*, 27(2), 1-18.
- [13] Santos, F., & Silva, M. (2021). Pressões Organizacionais E Dilemas Éticos Na Contabilidade Gerencial. *Revista Contabilidade & Finanças*, 32(85), 46-62.